



cruzeiro



tupi

Tupi sonha com quebra de tabu

RODRIGO CLEMENTE / O TEMPO E LUIZ CARLOS DUARTE

• O Galo Carijó não vence o Cruzeiro há quase 22 anos. No Mineirão, sua última vitória foi em 1966

Renato Salles

renato.salles@jfhoje.com.br

Cruzeiro e Tupi jogam hoje no Mineirão, a partir das 19h10min, pela 8ª rodada do Campeonato Mineiro. As duas equipes vivem situações extremas. A Raposa nada de braçada na competição e está na liderança. O Galo Carijó está em 8ª, última colocação que dá vaga às quarta-de-finais, e todo cuidado é pouco para não afundar de vez no Estadual.

Além dos três pontos, a partida abarca também um pedaço da história do futebol mineiro. História essa colorida de azul e branco. No confronto entre as duas agremiações, o time de Belo Horizonte leva ampla vantagem sobre o Alvinegro jui-zoforano. Nos 54 confrontos, são 34 vitórias celestes contra apenas 5 do Carijó.

TABU

Além da supremacia nos confrontos diretos, o Cruzeiro não sabe o que é perder para o Tupi há quase 22 anos. O último revés data do longínquo 12 de



• Paulista é o artilheiro celeste e Mucarbel deve estreiar como titular no Tupi

julho de 1987, quando o Carijó bateu a Raposa jogando em JF: 2 a 1.

Vitória alvinegra no Mineirão é ainda mais rara. O último feito foi em 17 de abril de 1966, quando o time que foi imortalizado como "Fantasma do Mineirão" venceu a equipe cruzeirense por 2 a 1.

PRESENTE

Alheios ao passado, as duas equipes entram em campo para buscar os três pontos. Curiosamente, as duas equipes vão para a partida abaladas por problemas recentes. Enquanto no Tupi a eliminação da Copa do Brasil ainda incomoda, no Cruzeiro, apesar da excelente temporada que faz dentro dos cam-

pos, paira no ar o mal estar provocado pelos atos de indisciplina e rebeldia perpetrados pelo atacante Kléber.

PREPARAÇÃO

Antes da viagem para BH, o técnico do Tupi, José Carlos Amaral, tentou equacionar um problema que tira o sono de todos no Campeonato Mineiro: como parar o ataque cruzeirense.

Ele chegou a treinar uma formação com três zagueiros, alinhando com Reginaldo, Itamar e Rodrigoão. Porém, Amaral deve escalar a equipe no 4-4-2, com os volantes Marcel e Róbson chegando na frente.

A boa notícia fica por conta de Bruno

Ramos, plenamente recuperado de um pneumotórax, que deve ir para o jogo.

O atacante Rodrigo Mucarbel também deve ter uma oportunidade entre os titulares.

— Trabalhei durante toda a pré-temporada entre os titulares, mas tive uma contratação. Treinei muito para ter essa oportunidade e entrar em uma partida contra o time que considero o melhor do Brasil, é um grande desafio — avaliou Mucarbel.

O meia Hugo desfalca o Carijó novamente. O jogador foi punido, na última terça-feira pelo TJD, e vai cumprir mais um jogo de suspensão pela expulsão contra o América.

CRUZEIRO

No Cruzeiro, que se divide entre Mineiro e Libertadores, o técnico Adílson Batista deve poupar alguns atletas e mandar a campo um time considerado misto. Porém, estrelas como o lateral-esquerdo Sorín e os atacantes Wellington Paulista e o brigão Kléber devem participar do duelo.

FICHA TÉCNICA

CRUZEIRO - Fábio; Jonathan, Thiago Heleno e Sorín; Fabrício, Bernardo, Camilo e Diego Renan; Kléber e Wellington Paulista. Técnico: Adílson Batista.

TUPI - Gonçalves; Serginho, Reginaldo, Rodrigoão e Michel; Bruno Ramos (Itamar), Daniel, Róbson e Marcel; Rodrigo Mucarbel e Ademilson. Técnico: José Carlos Amaral.

Fla espanta zebra e vence o Cabofriense: 3 x 1

• Equipe tem atuação com altos e baixos, mas consegue bom resultado em sua estreia

A estreia na Taça Rio, 2º Turno do Campeonato Carioca, foi positiva. Após um apagão no início e no fim do segundo tempo, o Flamengo venceu o Cabofriense por 3 a

1, mostrando um bom futebol em alguns momentos no Maracanã. Ontem, pouco mais de 12 mil rubro-negros foram ao estádio.

GOLS

Com um futebol de toque e de movimentação, o Fla rapidamente tomou conta do jogo. Chegou ao primeiro gol em uma jogada de bola parada aos 15 minutos. Leonardo Moura cobrou falta - inexistente - na cabeça de Douglas, que marcou seu primeiro gol com a camisa rubro-negra.

O Fla chegou a ter boas

chances para ampliar o placar, mas os atacantes não estavam em um bom dia. Na volta para o segundo tempo, parecia que ia golear pela liberdade que tinha. Mas, continuou desperdiçando inúmeros contra-ataques e acabou punido. Aos 7, Valdir fez boa jogada pela direita e, dentro da área, cruzou. Anselmo Ramon, sem marcação, empatou.

Aos 14, o Fla chegou ao segundo gol: Leo Moura cruzou, Ibson dominou, girou sobre a marcação e marcou.

O Cabofriense foi para cima e, quando o empate parecia questão de tempo, Leo

Moura arrancou pela direita, cruzou e Everton ampliou, aos 43 minutos.

Na próxima quarta-feira, o Fla joga contra o Duque de Caxias. Também ontem foram realizadas duas partidas: Boavista-RJ 3 X 0 Duque de Caxias e Madureira 1 X 2 Bangu.

FICHA TÉCNICA

FLAMENGO - Bruno; Éverton Silva, Welinton, Douglas e Juan (Kleber); Wilians, Toró, Ibson (Éverton) e Léo Moura; Zé Roberto e Josiel (Obina). Técnico: Cuca.

CABOFRIENSE - Flávio;

Nata, Demerson, João Paulo e Gerson (Guido); Douglas Assis (Valdir), Da Silva e Felipe Dias; Fabinho, Anselmo Ramon (Roberto) e Maciel. Técnico: Ademir Fonseca.

ZICO CAMPEÃO

Zico conquistou ontem seu primeiro título à frente do CSKA Moscou: a equipe comandada por ele bateu o Rubin Kazan por 2 a 1, na prorrogação, e garantiu o caneco da Supercopa da Rússia. O brasileiro faturou sua primeira taça depois de apenas três jogos oficiais no clube.